

PARAÍSO FISCAL

Ecila Yleus

O Carvalho

O calvário

O ovário

Onde cabe o mundo.

Calvo árido de desejo

O orvalho ensopando

O galho

A noite

A pipa

A criança coroando n(o) mundo.

Dorme a criança

Dorme a pipa

Os passos na areia roxa,

O folclore da Carvalhada se agita.

Brinca a criança nos morros,

Nas serras, nos becos escuros da vida.

Calvo alvo pressentimento

Toma o cavalo pela rédea

E solta o vento.

Nos passos, repassos

No tesouro os achados

Na constelação o caminho

Do calvário,

Do carvalho

Dos dentes mastigando os espinhos.

Terra massapé, terra de ninguém ,

Terra de todos.

Erra o caminho encosto,

Raiou o dia nos olhos do povo

Que cava cava cata a lida.

Um sol frondoso levanta o dia

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/paraiso-fiscal>